

Germinação em diferentes condições e controle por herbicidas pré-emergentes de Capim branco
(*Chloris polydactyla*)

Marcelo Rafael Malardo¹, Patrícia Andrea Monquero², Paulo Vinicius da Silva³, Renan Rechtes Gomes⁴,
Murilo Gaio Filla⁵, Nagilla Moraes Ribeiro⁶, Paulo Henrique Vieira dos Santos⁷

Universidade Federal de São Carlos¹, Universidade Federal de São Carlos², Universidade de São Paulo³,
Universidade Federal de São Carlos⁴, Universidade Federal de São Carlos⁵, Universidade Federal de São
Carlos⁶, Universidade Federal de São Carlos⁷

O *Chloris polydactyla* (capim branco) vem aumentando a sua presença nos carregadores e na borda dos talhões de cana-de-açúcar. Desta maneira, o objetivo do trabalho foi determinar o efeito da profundidade de semeadura e quantidade de palha de cana de açúcar na germinação de sementes e emergência de *C. polydactyla* e determinar a eficácia de herbicidas pré-emergentes no controle. O trabalho foi realizado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em casa de vegetação. A semeadura foi realizada em seis diferentes profundidades (0,5; 1; 2; 4; 8 e 10 cm) adicionando-se seis quantidades de palha (0; 1; 2; 4; 8 e 10 t.ha⁻¹) na cobertura do solo. A emergência das plântulas foi analisada semanalmente, contando-se o número de plantas. O tratamento com semeadura a 1 cm de profundidade e com 0, 1, 2 e 4 t.ha⁻¹ foi o que apresentou a maior taxa de germinação da espécie, portanto, foi o tratamento escolhido para a realização do segundo experimento. No segundo experimento, foram utilizados os tratamentos: indaziflam, metribuzin e tebuthiuron isolados e indaziflam + metribuzin e indaziflam + tebuthiuron, nas doses comerciais, associados a quantidades de palha (0; 1; 2 e 4 t.ha⁻¹) e duas épocas de simulação de chuva (20 mm), a primeira um dia após a aplicação e a segunda 10 dias após. As avaliações foram feitas através de porcentagem de controle e biomassa seca. O delineamento experimental utilizado em ambos os experimentos foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Após realização dos tratamentos, verificou-se que o capim branco não germinou nas profundidades de semeadura de 8 e 10 cm e com 8 e 10 t.ha⁻¹ de palha e que indaziflam + tebuthiuron controlou 100% independente do período de seca. Concluiu-se, portanto, que o aumento da profundidade de semeadura e o aumento da quantidade de palha interferem na germinação e que a presença de palha e o período seco interferem na eficácia de indaziflam e tebuthiuron isolados e metribuzin em associação e isolado.

Palavras-chave: profundidade de semeadura, quantidade de palha, pré-emergentes.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).